

FICHA RESUMO



A EDUCAÇÃO NÃO PODE ESPERAR

DIRETORIA DE
ADMINISTRAÇÃO
DIRETA - DAD

DIRETORIA DE
ADMINISTRAÇÃO
MUNICIPAL - DAM

Levantamento sobre as ações das redes públicas de ensino do estado e dos municípios do RN durante a pandemia do novo coronavírus (COVID-19) e o planejamento para a volta às aulas.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO
RIO GRANDE DO NORTE

Antecedentes

Logo após o início do ano letivo de 2020, em meados do mês de março, ações necessárias ao combate ao novo coronavírus interromperam as aulas presenciais nas escolas brasileiras, impactando no Rio Grande do Norte cerca de 580 mil alunos da rede pública de ensino.

Com o objetivo de auxiliar as redes e os profissionais de educação para minimizar os efeitos negativos à educação, o Cômite Técnico de Educação do Instituto Rui Barbosa - CTE/IRB e o Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional - Iede firmaram uma parceria juntamente com 22 Tribunais de Contas Estaduais, 3 Tribunais de Contas com jurisdição exclusiva nas esferas locais (TCE/BA, TCE/PA e TCE/GO) e 1 Tribunal de Contas de Município (TCM/SP).

Nesse contexto, surgiu o projeto nacional “A Educação Não Pode Esperar”, com uma amostra de 232 redes municipais e 17 estaduais, selecionadas de acordo com os critérios de porte (maior número de alunos matriculados) e nível socioeconômico (mais baixo NSE).

Levantamento

Com este propósito, foi realizado um levantamento das ações adotadas pelas redes de ensino, da utilização dos recursos financeiros, do cumprimento à Lei nº 13.987/20, bem como do planejamento para o período de voltas às aulas presenciais. Esse levantamento foi realizado por meio da aplicação de questionários on line e realização de entrevistas com os Secretários de Educação. A partir daí foram elaboradas fichas de observação que resultaram em um relatório nacional e relatórios individualizados por TCs.

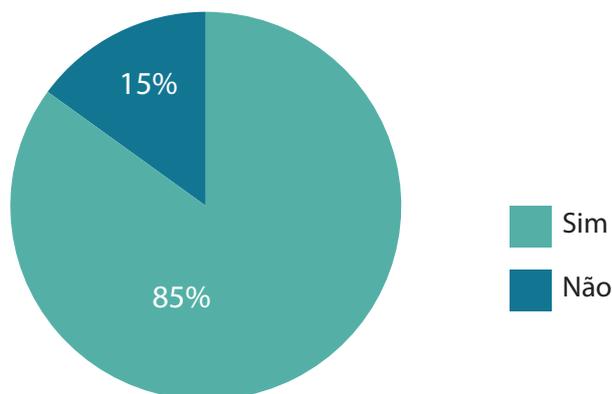
Nesse contexto, o Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte desenvolveu um levantamento local, cuja amostra foi composta por 12 redes municipais (Assu, Afonso Bezerra, Espírito Santo, Jandaíra, Lagoa Nova, Lajes Pintadas, Monte Alegre, Natal, Paraná, São José de Mipibu, Triunfo Potiguar e Vera Cruz) e a rede estadual de ensino norte-rio-grandense.

Síntese das Constatações

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DURANTE O PERÍODO DE SUSPENSÃO DAS AULAS PRESENCIAIS

No RN, as datas de início de disponibilização dos conteúdos variaram bastante entre os meses de março, abril e maio. Assim, 85% das redes responderam que possuem estratégias para oferecer aulas ou conteúdos pedagógicos aos estudantes durante a pandemia, ao passo que o restante até o momento do levantamento não tinha elaborado soluções de aprendizagem não presencial.

Gráfico - A rede possui alguma estratégia para oferecer aulas ou conteúdos pedagógicos para os estudantes nesse período?



Fonte: Base de respondentes constituída por doze redes municipais e uma rede estadual

Das redes que estão ofertando conteúdos, percebe-se uma mescla de ferramentas on-line e off-line. Aos estudantes que têm acesso à internet, são disponibilizadas aulas via Google Classroom, aplicativo ou vídeos e arquivos no formato PDF e em redes sociais, e para os que não têm acesso, a interação se faz por meio da entrega de conteúdos impressos, apostilas e livros complementares. Verificou-se, em todas as redes do RN, o uso frequente do aplicativo WhatsApp, poucas redes declararam ofertar conteúdos via televisão e um número ainda menor, via rádio.

Quanto ao tipo de conteúdo ofertado na educação infantil, foram identificadas as seguintes práticas: orientações para o desenvolvimento de atividades lúdicas, habilidades sensoriais, motoras e de comunicação; confecção de brinquedos recicláveis; dicas de cuidados com a higiene e alimentação; entrega de kits com cadernos de desenho e pintura, itens para modelagem. Já em relação às atividades oferecidas aos alunos do Ensino Fundamental, há municípios que estão seguindo o planejamento feito no início do ano, enquanto outros estão priorizando a consolidação e fixação de conteúdos já ministrados. A rede estadual disponibiliza os conteúdos para o ensino médio. Na maior parte das redes, a frequência de disponibilização é semanal.



ATUAÇÃO E FORMAÇÃO DOS PROFESSORES

Observou-se que 31% das redes declararam oferecer algum tipo de formação para os profissionais desenvolverem atividades fora do ambiente físico da escola. Na maioria das redes são percebidas apenas algumas ações de suporte, esclarecimento de dúvidas via WhatsApp, redes sociais ou envio de documentos orientativos.

Os objetivos principais são: capacitar a equipe para que possa fazer o melhor uso das ferramentas digitais e formar os profissionais para que consigam realizar as adaptações necessárias nos conteúdos pedagógicos.

ORIENTAÇÕES AOS RESPONSÁVEIS PELOS ESTUDANTES

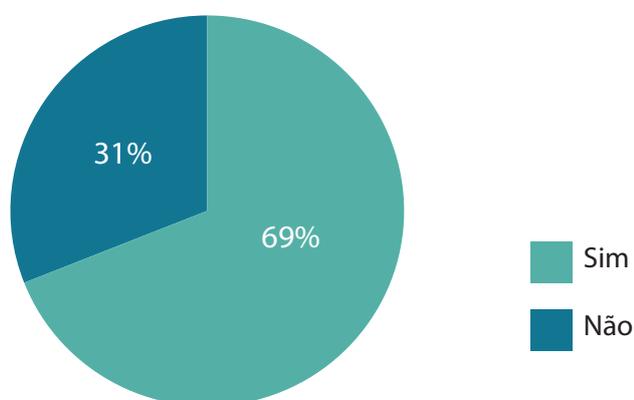
Quanto à orientação aos pais/responsáveis, os principais meios de comunicação disponibilizados para os responsáveis entrarem em contato com a escola/diretores/professores são Whatsapp e telefone. Algumas redes disponibilizam o atendimento presencial nas unidades de ensino no dia do recebimento/devolução das atividades ou no dia de distribuição dos alimentos.

Apesar de alguns desafios e dificuldades, principalmente em relação à comunicação com as famílias que moram na zona rural e aquelas que não possuem internet ou celular ou que esses aparelhos têm baixa conectividade, ou ainda devido ao analfabetismo, baixa escolarização, pouco interesse, escassez de tempo de alguns pais/responsáveis, a expectativa das redes em relação à atuação das famílias é positiva, os gestores da educação esperam por uma cooperação e fortalecimento do vínculo família - escola.

PLANEJAMENTO PARA A VOLTA ÀS AULAS

No Rio Grande do Norte, aproximadamente 69% das redes declararam que estão se preparando para a volta às aulas, o que significa que 31% ainda não estão planejando como se dará esse retorno.

Gráfico - A rede está se preparando para a volta às aulas?



Fonte: base de respondentes constituída por doze redes municipais e uma rede estadual

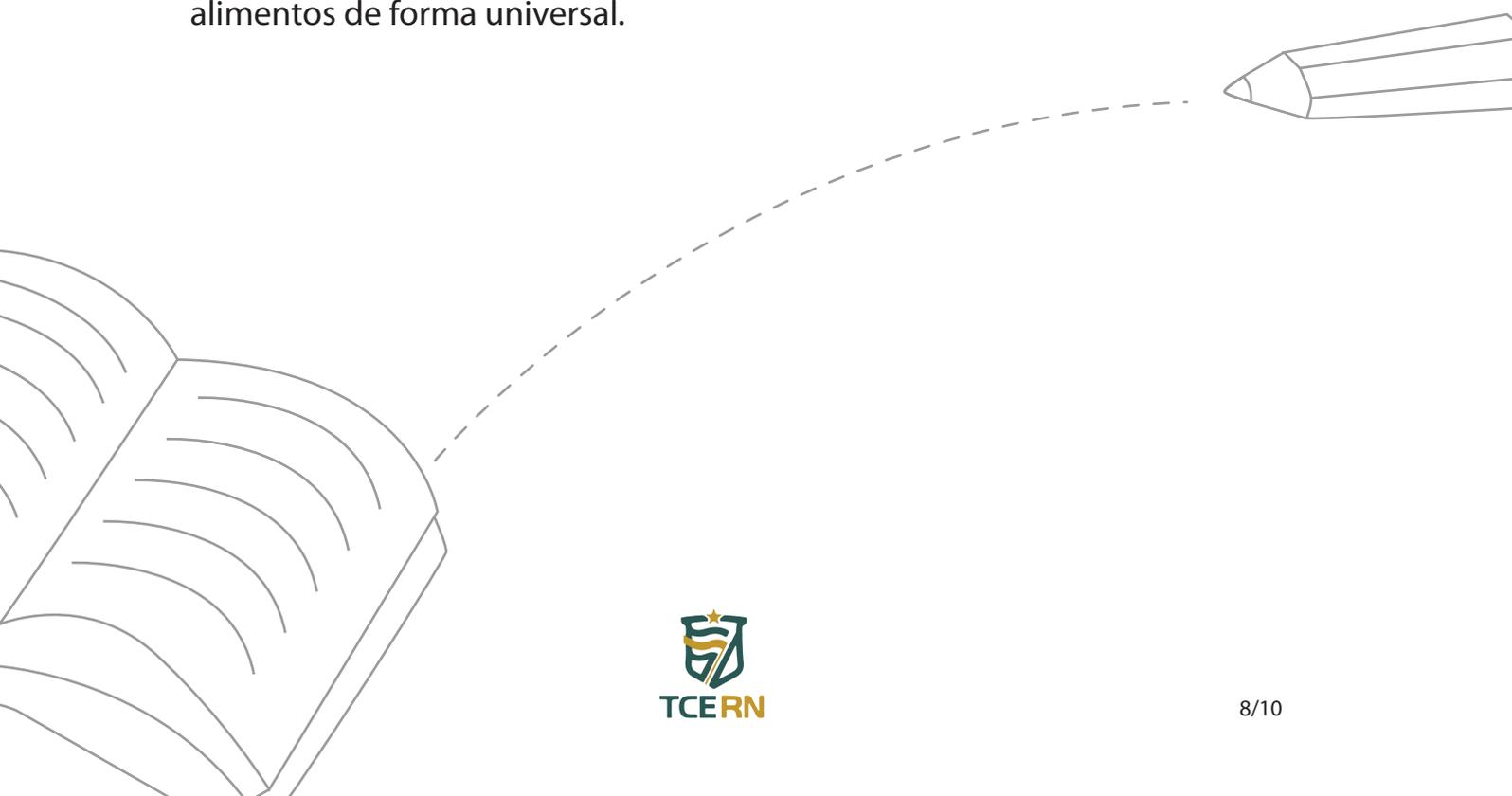
Percebe-se nas redes que estão se preparando para o retorno às aulas presenciais uma preocupação com o espaço físico escolar, a adoção de medidas sanitárias e de higiene, a preparação de planos estratégicos para diagnóstico da aprendizagem, combate ao abandono, à evasão escolar e às defasagens, assim como cumprimento das 800 horas letivas.

Os gestores escolares, em sua maioria, utilizam a técnica de Busca Ativa para minimizar o abandono e a evasão escolar e se esforçam para manter o vínculo do aluno com a escola, tanto pela disponibilização de atividades como pelo contato frequente dos educadores para sanar dúvidas, motivá-los e oferecer apoio nas questões pertinentes.

Em relação ao planejamento das redes para correção das defasagens e promoção da aprendizagem dos estudantes, as redes relataram que farão, inicialmente, a avaliação diagnóstica e que, a partir daí, irão planejar as próximas ações; outras já se organizam para realizar aulas de reforço no contraturno e enviar atividades complementares.

DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS OU VOUCHERS ÀS FAMÍLIAS DOS ESTUDANTES

Em cumprimento ao que dispõe a Lei nº. 13.987/20, 92% dos municípios do RN afirmaram estar distribuindo os alimentos com recursos do PNAE e, desse total, todos disseram se tratar de uma política de distribuição de alimentos, de modo que em nenhuma rede do RN foi identificada a utilização de vouchers. O método mais utilizado é a distribuição dos alimentos em forma de kits, com a entrega sendo feita na escola ou na residência do estudante. Por outro lado, a maioria das redes (75%) não adota a distribuição de alimentos de forma universal.



RECOMENDAÇÕES

Ao final do levantamento, foram encaminhadas as seguintes recomendações aos gestores das redes municipal e estadual de ensino:

- A elaboração de estratégias para oferecer aulas e conteúdos pedagógicos, on-line e off-line, durante o período de suspensão das atividades presenciais, a todos os alunos, com especial atenção àqueles que necessitam de atendimento educacional especializado e aos que moram na zona rural, caso isso ainda não tenha ocorrido;
- O monitoramento do acesso dos alunos aos conteúdos disponibilizados e da realização em si das atividades encaminhadas, de forma a possibilitar a avaliação da aprendizagem;
- A oferta de capacitações e de assessoramento aos profissionais da educação para que possam lidar com ferramentas digitais que possibilitem o ensino remoto;
- A criação de diferentes canais de comunicação entre a escola e os pais/responsáveis, de forma a contemplar também as famílias que não têm acesso à internet, não conseguem enviar e-mail às unidades ou interagir por redes sociais, e também àquelas que não têm telefone;
- A elaboração de estratégias para evitar o abandono e a evasão escolar;
- A elaboração de protocolos para quando do retorno às atividades presenciais, incluindo a realização de avaliação diagnóstica dos alunos e a adoção de medidas sanitárias e de higiene;
- A elaboração de planejamento para o cumprimento das 800 horas letivas obrigatórias (LDB), considerando sua capacidade de infraestrutura e de pessoal;
- O esforço para a distribuição da alimentação escolar de maneira universal aos alunos, em cumprimento ao artigo 208, inciso VII da CF e à Lei Federal n.º 13.987/2020.

Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte

Secretaria de Controle Externo - SECEX

Diretoria de Administração Direta – DAD

Diretoria de Administração Municipal – DAM

Processo nº 003415/2020-TC

Conselheira Relatora: Maria Adélia Sales

Equipe de Fiscalização

Iana Silva Gomes de Lima (Coordenadora da equipe)

Auditora de Controle Externo

Ana Carolina Leitão Uchoa de Almeida

Auditora de Controle Externo (Membro da equipe)

Supervisão

Evandro Alexandre Raquel

Diretor de Administração Direta

Plano de Fiscalização 2020/2021

ID 149/2020 - Levantamento sobre a atuação das redes de ensino do estado e de municípios do RN no contexto da pandemia do COVID-19.

Natal/RN, 25 de agosto de 2020.

